

Documento de política de configuração

LOCADORA S.I DE LIVROS

Integrantes: Luan Gadioli, Cláudia Barreto, Letícia Oliveira, Daniel Sant'Anna e Ana Clara Costa

Data	Versão	Descrição	Autor(es)
30/06/2022	1	Composição inicial do documento de política de configuração	Letícia, Daniel

OBJETIVO DO DOCUMENTO

O objetivo deste documento é especificar a política, normas, metodologia de organização e as tecnologias adotadas para a composição do trabalho que idealiza a Locadora S.I que será realizado na disciplina de Projeto de Software.

TECNOLOGIAS

Na composição do banco de dados, será utilizado o MySQL como SGBD por ser um banco de dados relacional, ser de simples utilização, ter alta performance e ser de fácil implementação.

Quanto ao desenvolvimento do front-end, será usado o React.js por ser uma tecnologia de fácil utilização e amplamente utilizada no mercado, visto que é uma linguagem flexível e possui uma gama de bibliotecas que facilitam a implementação de diversos recursos. Outro fator que contribuiu para definir foi pela divisão do código a partir da utilização de componentes, facilitando a implementação de diversos aspectos em toda a aplicação.

Para confecção do back-end, será utilizado o Node.js por ser um servidor que executa em javascript, permitindo que o front-end e o back-end tenham melhor sincronia por utilizarem a mesma linguagem. A utilização diversas bibliotecas para fácil implementação de alguns recursos do servidor também foi um fator decisivo na escolha do Node.js, através do NPM é possível adicionar pacotes de forma rápida e implementá-los no lado do servidor. Em conjunto com o Node.js utilizaremos 4 dependências:

- Express: é um framework que permite fornecer um conjunto de recursos para aplicativos web e mobile. Possuindo diversos métodos utilitários HTTP e middleware a seu dispor, criando uma API rápida e fácil.
- Sequelize: é um ORM baseado em Promises que será usado em conjunto com o MySQL. Ele possui suporte sólido a transações , relacionamentos, eager e lazy loading (carregamento adiantado ou tardio), replicação de leitura e outros.
- Body-paser: é um middleware, que recebe as requests do body antes dos handlers do Node.js. Ele será usado para receber os parâmetros do body através do req.body.
- Nodemon: O nodemon é um utilitário de interface de linha de comando (CLI) que encapsula seu aplicativo Node, monitorando o sistema de arquivos e reiniciando o processo automaticamente.

Em relação ao repositório git, foi escolhido o GitHub e será dividido da seguinte forma: o fluxo de git utilizado será o de ramificação de recurso, onde será utilizado apenas um repositório e cada parte do desenvolvimento será feita em uma branch específica e posteriormente avaliada antes do merge final. Assim, o projeto

não fica comprometido e apenas aplica as modificações na main quando elas já estiverem completamente implementadas.

Jira: utilizado para manter o controle das tarefas e o andamento dos sprints, assim como o que já feito por cada um dos integrantes do trabalho;

Conceptboard: utilizado para organizar as sprints e para definir as duplas de cada parte do projeto em cada um dos sprints;

Figma: utilizado para o desenvolvimento do UX/UI do software, assim como auxiliar o desenvolvimento do front-end com todos os dados de posicionamento, cor e fontes utilizadas;

POLÍTICA DE ATUALIZAÇÃO DE GIT

O fluxo de git utilizado será o de ramificação de recurso, onde será utilizado apenas um repositório as branches serão utilizadas para a criação de protótipos, apenas sendo implementado na branch principal quando estiver finalizado e aprovado por todos do grupo. Assim, o projeto não fica comprometido e apenas aplica as modificações na main quando elas já estiverem completamente implementadas.

O fluxo e implementação do git será feito pelo Daniel Sant' Anna, que será responsável por organizar e coordenar o funcionamento do git do projeto.

ORGANIZAÇÃO DO GRUPO

O grupo está se organizando através das plataformas Jira e Conceptboard. Através da plataforma Jira, são criadas tarefas em determinados nichos de divisão de trabalho, onde cada um seleciona uma sub-tarefa para realizar ou criar uma aquilo que foi concluído ou para ser realizada.

Já no Conceptboard, o objetivo de utilizá-lo é para organização da designação das duplas de cada parte do projeto, que, atualmente, está dividido em: Documentação, UXI, Codificação e Sprint. Cada setor tem um responsável fixo e um rotativo, de modo que o conhecimento seja distribuído entre todos os membros do projeto.

É possível verificar a escalação de membros nas tarefas através do link do Conceptboard: <https://app.conceptboard.com/board/78xp-of4f-3hzx-u5rx-nam1>

DIRETRIZES GERAIS

Dizer sobre idioma, padronização de declaração de variáveis no código;

- O código será produzido com variáveis em inglês, comentários em português e com os documentos em português, também;
- O grupo fará sprints semanais, com reuniões aos sábados e nas quartas-feiras;
-